

CORRUPÇÃO

Juiz pedirá quebra de sigilo bancário de 40

Investigação pode ser estendida a familiares de policiais denunciados por "Zezinho do Ouro"

RENATO LOMBARDI

O Juiz Francisco Galvão Bruno, da Corregedoria da Polícia Judiciária, deverá pedir esta semana ao Banco Central a quebra do sigilo bancário de 40 dos 47 policiais acusados de corrupção pelo ex-informante José Gonzaga Moreira, o *Zezinho do Ouro*. Segundo as denúncias, eles estariam envolvidos em assaltos a doleiros e transportadores de ouro, com quadrilhas de ladrões de automóveis e cargas, além de roubos a assaltantes de carros-fortes e extorsões.

Numa primeira etapa, serão investigadas as contas bancárias dos policiais suspeitos. Depois, se houver necessidade, será a vez das mulheres, filhos, pais, irmãos e outros familiares. A sindicância instaurada pelo Departamento de Inquéritos Policiais (Dipo) tem quase 800 páginas e deverá ser entregue em poucos dias à Corregedoria da Polícia Civil.

A Corregedoria da Polícia Judi-

ciária está esperando a sindicância do Dipo para começar as apurações. Segundo o delegado-geral, Jorge Miguel, assim que o documento chegar, o ex-informante será chamado para dizer se confirma tudo que falou ao Dipo. "Se disser que sim, não haverá necessidade de interrogá-lo novamente e iremos trabalhar com o que ele já revelou aos juizes e promotores", declarou Miguel. Para ele, o ex-informante será requisitado somente no decorrer das investigações.



SINDICÂNCIA
DO DIPO TEM
QUASE 800
PÁGINAS

Ontem, *Zezinho* voltou a apontar locais onde policiais do 9º Distrito, "chefiados por Gilberto Xavier de Brito" guardariam cargas roubadas. Ele levou jornalistas até o depósito da Rua Cavour, 603, Vila Prudente. "Aqui eles deixaram uma carga de perfume roubada da Avon, jeans e camisetas também

roubadas."

No Jardim Santa Maria e na Estrada de São Miguel Paulista, na Zona Leste, *Zezinho do Ouro* indicou a casa e a loja de compra e venda de carros de uma pessoa que conhece apenas como Miguel. Ele seria ladrão de carga e "informante do Gilberto." Segundo *Zezinho*, Miguel, que não estava em nenhum dos dois lugares, teria tentado matá-lo.